



Há solidariedade ou não nos partidos?

MIGUEL ALVES é nosso camarada, conterrâneo e ex-presidente da CMC.

É um ser humano que como todos os outros possui qualidades e defeitos.

O Miguel Alves está a ser alvo de um linchamento público.

É mais um daqueles casos em que as pessoas condenam sem saber o que realmente se passa.

Em que condenam porque alguém arditosamente arquitetou este plano de julgamento na praça pública, construindo histórias e factos que são convenientes aos seus objetivos, que não são transparentes.

No mundo é cada vez mais frequente este tipo de julgamento público, injusto, parcial... a vítima agora é o Miguel Alves que tem tido uma resiliência fantástica, aguentado todos estes golpes e não lavado roupa suja na praça como pretendem uns e outros. Desculpem, mas o PS de VPA não consegue estar quieto no seu canto a assistir a esta injustiça.

Aqui o Miguel Alves tem apoio!

Miguel Alves deixou em Caminha uma obra autárquica irrepreensível.

Miguel Alves é um homem sério, honesto.

Mais:

É um homem iluminado.

A saída para o governo do Miguel Alves representou mais do que a ausência física de um homem que o concelho admira.

Ele representava o que de melhor Caminha conseguiu desde o 25 de Abril.

É um exagero, dirão alguns.

Basta pensar as razões porque se fala de Caminha nos últimos anos para encontrarmos as diferenças.

Se afirmamos que Miguel Alves foi o homem certo no Concelho de Caminha e na "urbe", é porque ele trouxe o diálogo, sentou na mesma mesa grandes e pequenos, criou as bases da expansão turística crescente, modernizou e humanizou os Serviços, foi um embaixador de Caminha no país e no mundo.

É pouco? Antes dele nada se assemelhou.

Por isso, não é justo o que se está a passar com o nosso camarada.

Faz lembrar os idos tempos da Inquisição.

Os que o cercaram em Lisboa, não sabem nada sobre si, não conhecem o seu trabalho, o seu carácter e não quiseram saber dos factos na exploração insidiosa dos assuntos; os que o acusam em Caminha, são os mesmos que deixaram a Câmara pejada de processos judiciais (e de indemnizações que Miguel Alves pagou), os mesmos que meterem os deputados municipais em tribunal, os mesmos que fizeram a PPP das piscinas de VPA que obrigam a Câmara a despende 19 milhões de euros para pagar uma obra de 5 milhões,

(são 75 mil euros por mês só em rendas para o promotor, e isso durante 25 anos!)

os mesmos que fizeram obras de milhões no atual edifício da Câmara para o entregar, também no fim do contrato de arrendamento, à Santa Casa da Misericórdia, que tem como Vice-Provedora a líder local do PSD!

Pasme - se.

Miguel Alves sempre foi um homem íntegro, solidário, sempre disponível para todos, e para as causas, interpretou a função de presidente com elevação.

Era de trato fácil, afável e, por isso, envolvente.

Partilhamos com ele, enquanto munícipes, grandes momentos na autarquia.



Apresentamos na Assembleia Municipal a proposta para salvar o nosso rio Âncora do Lítio.

O que parecia uma proposta ousada, ao arrepio da moda nacional, mas em linha com a defesa do património, Miguel Alves subscreveu a ideia.

Indo contra a "corte" lisboeta.

Essa ousadia dividiu o país, criou alguns anti- corpos ao Presidente da Câmara, mas o Miguel ficou do lado dos ancorenenses e caminhenses que apoiaram a proposta.

A Serra d'Arga e o rio, hoje, estão livres do Lítio.

Este exemplo serve para lembrar que Miguel Alves não temia as mudanças quando se afiguravam justas.

Com Miguel Alves sabíamos que quase tudo era possível.

A sua inteligência e homem de consensos cultivaram a praxis da parceria positiva.

Precisamos de tempo para fazermos a história, mas a história do tempo do Miguel Alves confunde-se com a história do Norte de Portugal.

Cada homem faz a sua história, o autarca Miguel Alves soube interpretar o chamamento do dever, da honestidade, foi cosmopolita, mesmo na adversidade foi conciliador, democrata e teve ambição.

É justo que o PS de Vila Praia de Âncora tome esta posição pública, pois passou por nós um homem bom e leal, que nos acompanhou em muitos momentos em prol do desenvolvimento da nossa vila e concelho.

As calúnias que sobre ele pairam são sempre um pano negro que escurece o sorriso dos que admiramos.

A sua vida está pejada de outras vidas que esculpíram o seu carácter e lhe modelaram a fibra.

A sua coerência deviam ser um exemplo a seguir pelos que estão na vida pública.

O secretariado da Secção do Partido Socialista de Vila Praia de Âncora

